



Foto: Brasil2016.gov.br

# Ginástica de Trampolim



Ministério do  
Esporte



## Do Circo às Olimpíadas

O Trampolim é a modalidade da Ginástica mais nova integrada ao programa dos Jogos Olímpicos. Isso ocorreu apenas na edição de Sidney (2000). Apesar da inserção tardia, a atividade de realizar acrobacias tem origens remotas. Muito antes de possuir um caráter esportivo, pessoas se apresentavam (e ainda hoje se apresentam) em circos com variados tipos de movimentos a fim de entreter o público, ficando por conta das atividades mais arriscadas o prestígio maior junto aos espectadores. Foi a partir da década de 1930 que iniciativas para dar características esportivas à prática foram concretizadas. Vale ressaltar que neste período existia um dualismo entre os movimentos acrobáticos da Ginástica, aqueles aprendidos de forma metódica em instituições de ensino, e do circo, aqueles considerados desajustados, de vagabundos, e outros excluídos socialmente.

Foi, inclusive, após observar atividades circenses que George Nissen, professor de Educação Física estadunidense, resolveu adaptar aquelas redes de proteção usadas em espetáculos mambembes, criando, assim, por volta de 1930, o primeiro trampolim com o objetivo de impulsionar saltos dessa natureza. Alguns atletas de modalidades como Saltos Ornamentais e Ginástica Artística passaram a incluir esse aparelho em seus treinamentos e logo o interesse por competições exclusivas utilizando o trampolim foram idealizadas. O primeiro campeonato ocorreu em 1948, nos Estados Unidos da América. Pela forte influência continental exercida pelo país, não tardou para que a modalidade fosse inclusa nos Jogos Pan-americanos, fato que ocorreu na edição da Cidade do México (1955).



Disputa masculina, Sydney 2000.  
Imagem disponível em:  
<<http://www.olympic.org/multimedia-player/galleries/photos/sport-galleries/summer/gymnastics/trampolin e/sydney-2000/>>.

A partir dessa exposição, o esporte passou a ser praticado com mais frequência em outros países americanos e também chegou à Europa, onde camas elásticas eram utilizadas com fins de treinamento do exército ou como instrumento educacional da juventude nas escolas (sem caráter competitivo) desde o fim do século XIX.

O crescimento no número de atletas e de países com interesse na prática esportiva fez com que, em 1964, fosse criada a Federação Internacional de Trampolim, responsável por organizar e regular competições internacionais. No ano de 1988 essa entidade foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Era o primeiro indício de que a Ginástica de Trampolim poderia vir a compor o quadro de esportes olímpicos. Evidência que se tornou ainda mais forte quando esta modalidade, por exigência do COI, foi colocada entre aquelas de responsabilidade da Federação Internacional de Ginástica (FIG) em 1999, instituição que já possuía grande reconhecimento mundial. Assim, como já citado, um ano após essa decisão, a Ginástica de Trampolim passou a contabilizar medalhas para o quadro geral nas Olimpíadas de Sidney, com disputas tanto masculinas como femininas.

O sistema de pontuação segue o modelo da Ginástica Artística, ou seja, há uma nota máxima definida para cada acrobacia, sendo que o atleta perde pontos devido às falhas ou imperfeições na realização da mesma.

Existem quatro modelos de disputas em torneios mundiais da modalidade, são eles: individual, sincronizado (dois atletas realizam a mesma apresentação, ao mesmo tempo, mas em trampolins diferentes), duplo mini trampolim (prova semelhante ao Salto sobre a mesa da Ginástica Artística, o atleta deve percorrer uma distância em velocidade, para então chegar a um aparelho específico e realizar duas sequências de movimentos até aterrissar fora do aparelho) e *tumbling* (o atleta percorre 26 metros em uma passarela na qual deve realizar oito elementos de saltos sequencialmente). Nos Jogos Olímpicos existem disputas apenas na modalidade individual.

A pouca tradição olímpica ainda faz com que o esporte não seja tão apreciado e inserido nas mídias como outras modalidades, mas os belos e arriscados movimentos tendem a alterar essa condição, já que os feitos realizados nas disputas da Ginástica Artística são amplificados pela altura atingida pelos atletas após o impulso do trampolim nessa nova modalidade. Característica que talvez possibilite uma popularização nas próximas décadas. Assim como o próprio esporte que passou por um processo de espetacularização, o circo hoje também pode ser considerado um espetáculo de primeira grandeza, tanto que alguns como o *Cirque Du Soleil* e o Circo Nacional da China, captam ex-atletas de ponta para participarem de seus elencos. Nesse sentido, ocorre um processo de circularidade cultural, tendo em vista que o circo era uma prática de entretenimento tipicamente popular e atualmente, em alguns casos, tornou-se bastante elitizado.

### **Trajetória Olímpica**

A Ginástica de Trampolim é uma das modalidades mais recentes presentes no programa dos Jogos Olímpicos. A entrada do esporte estava prevista para os Jogos de Moscou (1980), porém, após uma ginasta sofrer uma queda e ficar tetraplégica, o Comitê Olímpico Internacional decidiu adiar a sua estreia. Em uma sessão do Conselho Executivo de tal entidade, realizada em agosto e setembro de 1997 em Lausanne, Suíça, a proposta de inclusão da Ginástica de Trampolim nos Jogos Olímpicos foi aprovada. Em sua primeira edição, as medalhas de ouro feminina e masculina foram conquistadas pelos russos Irina Karavaeva e Alexander Moskalenko. Desde a sua entrada nas Olimpíadas, a modalidade possui somente duas provas de disputa, uma individual feminina e uma masculina, contendo duas fases: uma classificatória e uma final.

### **Fez História**



WAS Legend - Judy Wills Cline

Em vídeo: WAS Legend - Judy Wills Cline, 1967. Disponível em:  
<<http://www.youtube.com/watch?v=lmfyyb7TlwE>>.

A seleção dos Estados Unidos da América fez história na Ginástica de Trampolim. Desde a primeira edição do Campeonato Mundial de Trampolim em Londres (1964), até Bern (1970), foi a seleção campeã geral, tanto nas disputas femininas como nas masculinas. Esse título é dado ao país que conquista o maior número de medalhas nas diferentes provas. Nas duas edições seguintes; Stuttgart, na Alemanha (1972) e Joanesburgo, na África do Sul (1974), ganhou novamente o título, mas, dessa vez, apenas na disputa feminina (em algumas edições do Campeonato Mundial houve provas em dupla de sincronismo). Judy Wills Cline foi a principal destaque da Ginástica feminina de Trampolim. Sozinha, ela

conquistou mais de dez medalhas de ouro para o seu país em provas individuais, sincronizadas e no *tumbling*, sendo a primeira campeã em cada uma destas categorias.

### **Potência Olímpica**

A China atualmente é a principal seleção tanto nos Jogos Olímpicos quanto nos campeonatos mundiais da Ginástica de Trampolim. A primeira medalha conquistada em Jogos Olímpicos ocorreu no ano de 2004, em Atenas, obtida pela atleta Shanshan Huang. Em Pequim (2008), o desempenho da seleção melhorou devido à conquista de duas medalhas de ouro (uma feminina e uma masculina) e uma de bronze (masculina). Em Londres (2012), ficou com a medalha de ouro e a de bronze na prova masculina e com a de prata e de bronze na prova feminina. Possui um total de 51 medalhas conquistadas em campeonatos mundiais, sendo 28 de ouro, 20 de prata e três de bronze. Conta com atletas bem posicionados (entre os



Equipe chinesa, Londres 2012. Imagem disponível em: <http://www.theguardian.com/sport/london-2012-olympics-blog/2012/aug/03/olympics-2012-pictures>.

## De Olho Neles



Rosie MacLennan - Gold Medal Routine - 2014 Pan American Trampoline Championships

Em vídeo: Rosie MacLennan - Gold Medal Routine - 2014 Pan American Trampoline Championships. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MLvriAiwivwQ>.

posicionada em 1º lugar no ranking feminino individual disponibilizado pela FIG. A atleta alegou que está ansiosa para voltar ao Rio de Janeiro, já que sua primeira competição internacional foi justamente na cidade carioca nos Jogos Pan-Americanos em 2007, e que vai continuar treinando fortemente para manter-se como campeã olímpica em 2016.

Dong Dong é um dos principais ginastas da seleção chinesa. Ele nasceu em 13 de abril de 1989 em Zhengzhou, província de Henan. Em Jogos Olímpicos, possui duas medalhas, uma de ouro conquistada recentemente em Londres (2012) e uma de bronze obtida em Pequim (2008). Em campeonatos mundiais compete na categoria individual, em equipe e em dupla sincronizada, possuindo vários títulos. No *ranking* da prova individual Dong Dong tem ocupado a 4ª posição, enquanto na sincronizada está na 6ª, ao lado de seu compatriota Xiao Tu. Tanto Xiao Tu, como Dong Dong, são as promessas chinesas para os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. Com o treinamento diferenciado (e não menos polêmico), focado no alto rendimento, que é oferecido em seu país, os dois tem chances de ocupar o pódio de 2016.

10 primeiros) em todos os rankings disponibilizados pela FIG em 2013 e segue, então, como a favorita ao pódio olímpico nos Jogos que serão realizados no Rio de Janeiro, em 2016.

Rosie MacLennan é atualmente o maior destaque da equipe canadense na Ginástica de Trampolim. Ela nasceu em 28 de agosto de 1988 em King City, Ontário. Após frequentar os treinos de seus três irmãos mais velhos, decidiu aos sete anos de idade que também queria praticar aquele esporte. Sua primeira conquista ocorreu no Campeonato Mundial realizado em Quebec City, em 2007, no qual ela conseguiu a vaga para a sua primeira Olimpíada, a de Pequim (2008). Nesta edição, a atleta classificou-se para a final e

terminou em 7º lugar. Em Londres (2012), Rosie conquistou a medalha de ouro para o Canadá na prova feminina. Em 2013, terminou o ano



Dong Dong e Xiao Tu. Imagem disponível em: [http://www.zimbio.com/photos/Dong+Dong/28th+Trampoline+Tumbling+World+Championships/\\_0BrsA4TuPt](http://www.zimbio.com/photos/Dong+Dong/28th+Trampoline+Tumbling+World+Championships/_0BrsA4TuPt).

## ***Ginástica de Trampolim no Brasil***

Essa modalidade chegou ao país aproximadamente dez anos após a primeira competição mundial oficial, realizada em 1964, então no ano de 1975. O professor de Educação Física José Martins de Oliveira Filho foi o responsável por organizar os primeiros campeonatos em território nacional. Antes disso, essa prática já estava presente no país como forma de treinamento do exército, tanto que o Colégio Militar do Rio de Janeiro incluía as atividades no trampolim no treinamento de seus alunos.

A primeira instituição criada para regular essa modalidade no Brasil foi a Confederação Brasileira de Trampolim e Esportes Acrobáticos. Ela foi fundada logo após a realização dos primeiros campeonatos, mas não esteve na direção do esporte por muito tempo, já que no momento em que o COI exigiu que o Trampolim Acrobático fosse agregado à Federação Internacional de Ginástica (FIG), então no ano de 1999, a modalidade também mudou em âmbito nacional, passando a ser regida pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

No ano de 1990 o Brasil participou pela primeira vez de um campeonato mundial da modalidade, realizado na Alemanha. Foi na edição de 1998 desse torneio mundial que o melhor resultado brasileiro na história da modalidade foi conquistado, trata-se do primeiro lugar obtido por Rodolfo Rangel na disputa do duplo mini trampolim, feito repetido por Bruno Martino na edição de 2011, realizada em Birmingham, Reino Unido. Apesar disso, ele ou qualquer outro atleta nacional nunca participaram dos Jogos Olímpicos, já que o duplo mini trampolim não compõe o programa, havendo disputas apenas na prova mais tradicional do esporte (individual).

### ***Nosso Destaque***



Alice Helen Gomes. Imagem disponível em: <http://jornalvozativa.com/noticias/?p=361>.

Alice Helen Gomes, revelada por meio da Fundação Aleijadinho da cidade de Ouro Preto (projeto de responsabilidade social destinada a formação esportiva e cidadã), é uma ginasta que chamou a atenção de alguns brasileiros com apenas 11 anos. Com essa idade, ela foi competir no Campeonato Mundial de Ginástica de Trampolim, em Metz na França (2010), e conquistou a medalha de ouro na prova de duplo mini trampolim. Em março de 2014 foi pré-selecionada para receber o benefício do programa do governo, o Bolsa Atleta e

possivelmente estará nos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro (2016). Apesar da infraestrutura de clubes e centros de treinamento ainda ser precária no país,

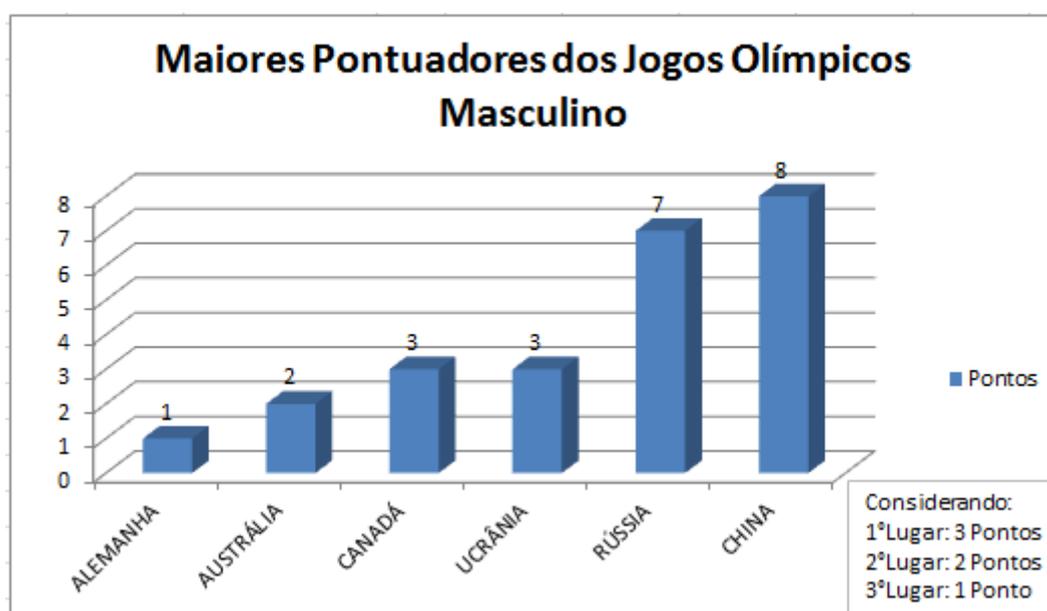
meninas como Alice são revelações que demonstram que o Brasil tem chances, mesmo que remotas, de atingir bons resultados em competições internacionais.

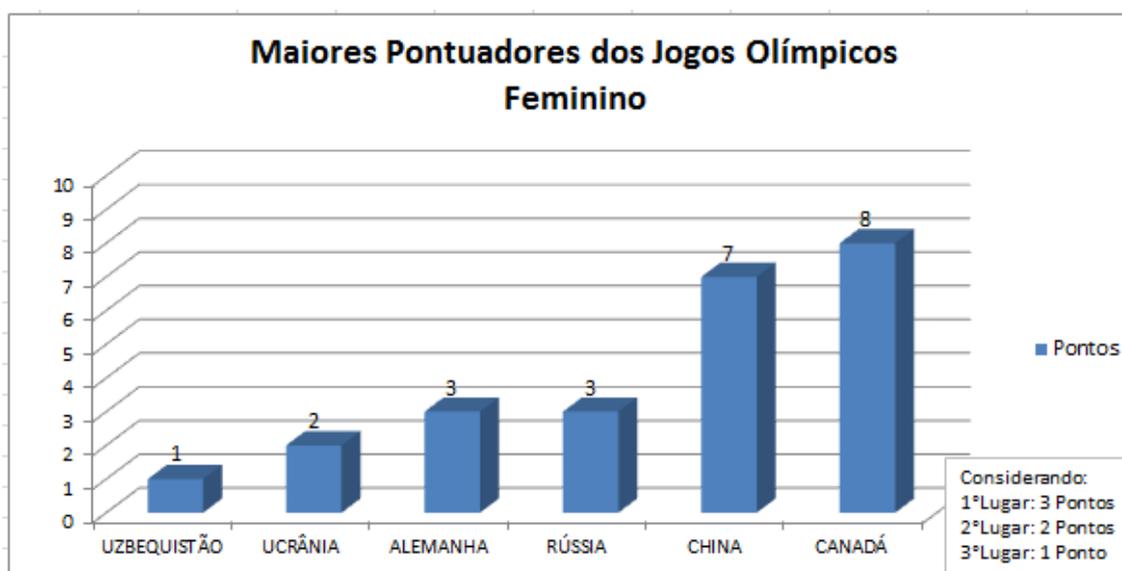
## Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL
<b>MASCULINO</b>					
2000	SIDNEY	RÚSSIA	AUSTRÁLIA	CANADÁ	NÃO PARTICIPOU
2004	ATENAS	UCRÂNIA	RÚSSIA	ALEMANHA	NÃO PARTICIPOU
2008	PEQUIM	CHINA	CANADÁ	CHINA	NÃO PARTICIPOU
2012	LONDRES	CHINA	RÚSSIA	CHINA	NÃO PARTICIPOU

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL
<b>FEMININO</b>					
2000	SIDNEY	RÚSSIA	UCRÂNIA	CANADÁ	NÃO PARTICIPOU
2004	ATENAS	ALEMANHA	CANADÁ	CHINA	NÃO PARTICIPOU
2008	PEQUIM	CHINA	CANADÁ	UZBEQUISTÃO	NÃO PARTICIPOU
2012	LONDRES	CANADÁ	CHINA	CHINA	NÃO PARTICIPOU

**Gráficos**  
**Ginástica de trampolim masculino**





## **Para Saber Mais**

### **COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL**

<[http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR\\_sports\\_summer/Sports\\_Olympiques\\_trampoline\\_e\\_eng.pdf](http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_Olympiques_trampoline_e_eng.pdf)>

<<http://www.olympic.org/trampoline-equipment-and-history?tab=history>>

### **COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO**

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/ginastica-de-trampolim>>

### **COMITÊ OLÍMPICO CANADENSE**

<<http://olympic.ca/team-canada/rosannagh-maclennan/>>

### **SITE OFICIAL RIO 2016**

<<http://www.rio2016.com/os-jogos/olimpicos/esportes/ginastica-de-trampolim>>

<<http://www.rio2016.com/noticias/noticias/rosie-maclennan-volta-ao-brasil-em-2016-para-fazer-historia-na-ginastica-de-trampo>>

### **MINISTÉRIO DO ESPORTE**

<<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/olimpiadas/modalidades/ginastica-de-trampolim>>

### **HALL DA FAMA DA GINÁSTICA DOS ESTADOS UNIDOS**

<[http://www.usghof.org/files/bio/j\\_wills/j\\_wills.html](http://www.usghof.org/files/bio/j_wills/j_wills.html)>

### **RESULTADOS DOS CAMPEONATOS MUNDIAIS DE GINÁSTICA DE TRAMPOLIM**

<<http://www.the-sports.org/gymnastics-world-trampoline-championships-1964-medals-epa30086.html>>

### **SITE DA ATLETA ROSIE MACLENNAN**

<<http://www.rosiemaclennan.ca/about-rosie/>>

### **TIME CHINÊS - PEQUIM 2008**

<<http://2008teamchina.olympic.cn/index.php/personview/personsen/2739>>

### **TV INCONFIDENTES - ALICE HELEN GOMES**

<<https://www.youtube.com/watch?v=TAm3HHBi0so>>

### **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA**

<<http://www.cbginastica.com.br/historia>>

### **FEDERAÇÃO MUNDIAL DE GINÁSTICA**

<<https://www.fig-gymnastics.com/site/page/view?id=269>>

## **Créditos**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Prof. André Mendes Capraro

### **EQUIPE TÉCNICA**

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

### **REVISÃO**

Natasha Santos